



Doença de Crohn

Autor(res)

Gregório Otto Bento De Oliveira
Maria Zilmária Sousa Sá
Anna Clara Weber De Sousa
Janaina Dos Santos Mesquita

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

Doenças inflamatórias intestinais são representadas por duas grandes patologias, a retocolite e a retocolite. A doença de Crohn a causa da palavra doença de Crohn surge após a publicação de um trabalho de relevância em 1932, de um médico especializado, Dr. Burrill Bernard Crohn e seus colaboradores tratam sobre as doenças intestinais. A sua descoberta foi batizada com o seu nome próprio Crohn. (HEAD; JURENKA, 2004). A doença de Crohn é caracterizada como uma doença multifatorial. Estudos recentes mostram que a sua prevalência e a incidência é variável de acordo com o meio ambiente e os hábitos ,a vida, a genética e a microbiota intestinal indígena estão relacionadas que podem favorecer o surgimento de um agente potencial entérico inflamatório(HANAUER, 2006).

Objetivo

O objetivo desse trabalho é para obtenção de nota na matéria imune hematologia administrada pelo professor Gregório Otto Bento de Oliveira

Material e Métodos

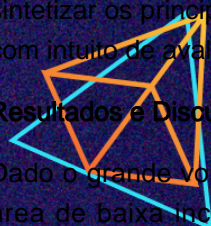
Este estudo constitui-se de uma revisão da literatura especializada no qual foi realizado uma consulta a livros e periódicos selecionados através de busca no banco de dado do Pubmed, Scielo, Portal Periódicos da Capes e Google acadêmico. A pesquisa dos artigos foi realizada entre fevereiro e abril de 2017. Foram utilizadas as palavras-chave: "doença de Crohn" e "doença inflamatórias intestinais". Em seguida, buscou-se compreender e sintetizar os principais aspectos da doença de Crohn e realizar um estudo comparativo entre as fontes adquiridas, com intuito de avaliar a melhor propedêutica ao se lidar com essa doença.

Resultados e Discussão

Dado o grande volume de Doenças do trato gastrointestinal, incluindo a doença de Crohn . É considerada uma área de baixa incidência. Segundo as pesquisas a incidência da doença na população em geral, era difícil estabelecer, especialmente pelas características das dificuldades diagnósticas; pela variedade de suas formas. Nas clínicas, devido às prolongadas remissões espontâneas e/ou espontâneas o uso limitado de recursos



3ª MOSTRA CIENTÍFICA





propedêuticos. (CORREIA, 1986). Ocorre em todo mundo, mas tem sido descrita com maior frequência nos países mais desenvolvidos do mundo epidemiológicos indicaram como áreas de alta incidência a ocidental (COTRAN; KUMAR; COLLINS, 2000). Estudos Escandinávia, a Grã-Bretanha e a América do Norte, de moderada incidência no Oriente Médio, África do Sul e Austrália e de baixa na América do Sul, Ásia, África (STEINWURZ, 1998). A doença de Crohn pode ser fatal em qualquer idade. No entanto, seu início é mais comum na idade adulta jovem. (COTRAN; KUMAR; COLLINS, 2000)...

Conclusão

A conscientização sobre a doença de Crohn é essencial para promover a detecção precoce, o tratamento adequado e o apoio necessário aos pacientes. Com um acompanhamento médico adequado e o suporte da família e amigos, é possível controlar os sintomas e levar uma vida saudável mesmo convivendo com a doença de Crohn. É importante buscar ajuda médica ao primeiro sinal de sintomas e seguir o tratamento prescrito pelo profissional de saúde para melhorar a qualidade de vida e prevenir complicações.

Referências

HANAUER, S. B. Inflammatory bowel disease: epidemiology, pathogenesis, and therapeutic opportunities. *Inflammatory Bowel Diseases*, v. 12, n. 1, p. 3-9, 2006. HEAD, K. N. D.; JURENKA, J. M. T. Inflammatory bowel disease part II: Crohn's Disease – Pathophysiology and conventional and alternative treatment options. *Alternative Medicine Review*, v. 9, n. 4, p. 360-401, 2004. CORREIA, J. P. *Gastroenterologia*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1986. COTRAN, R. S.; KUMAR, V.; COLLINS, T. Robbins: *Patologia estrutural e funcional*. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. ESCOTT, G. M. Prevalência de anemia nas doenças inflamatórias intestinais. *Ciência em Movimento*, v.11, n.1, p.75-80, 2009. LOFTUS, E. V. Clinical epidemiology of inflammatory bowel disease: incidence, prevalence, and environmental influences. *Gastroenterology*, v. 126, n. 6, p. 1504–1517, 2004. STEINWURZ, F. Epidemiologia, aspectos clínicos e evolutivos da doença de Crohn. *Arquivos de Gastroenterologia*, v. 35, n. 4, p.237-

3ª MOSTRA
CIENTÍFICA



Anhanguera